



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Qual o peso da qualidade de vida? sensibilização para mudanças alimentares

Juliana Maria Duarte Trentin. Casa de Saude Santa Marcelina (CSSM).

juenfermagem2004@yahoo.com.br

Irani Gomes dos Santos. Casa de Saúde Santa Marcelina (CSSM). iraninutri@gmail.com

Juliana Neves Cavalcante. Casa de Saúde Santa Marcelina (CSSM).

cavalcante.juliana@yahoo.com.br

Daniela Cristina Spina de Carvalho. Casa de Saúde Santa Marcelina (CSSM).

spinadecarvalho@yahoo.com.br

Maria Angélica Crevelim. Casa de Saúde Santa Marcelina (CSSM). angelica.crevelim@gmail.com

Introdução: A obesidade é uma síndrome multifatorial que atinge uma parcela importante da população, sendo considerada crônico-degenerativa e de alta morbidade, integrando as Doenças e Agravos Não Transmissíveis. Segundo Pesquisa de Orçamento Familiar (2008/2009) estima-se que 50,1% dos homens estão com excesso de peso e 12,5% são obesos, para as mulheres 48,0% estão com excesso de peso e 16,9% são obesas.

Objetivos: Sensibilizar quanto à melhora da qualidade de vida orientando sobre escolhas e consumo alimentar saudável, refletir sobre o fator emocional vinculado ao ato de comer/prazer e por fim discutir sobre agravos à saúde provenientes do aumento de peso a longo e curto prazos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Campanha educativa desenvolvida nos dias 27 a 31 de agosto e 03 a 06 de setembro de 2012, destinada aos servidores públicos estaduais da educação das Diretorias de Ensino (D.E.) e Unidades Escolares (U.E.) da cidade de São Paulo. A escolha das U.E.s aconteceu conforme estado nutricional dos servidores (obesidade grau I, II e III), associado à resposta de um questionário qualitativo sobre a qualidade da alimentação (utilizadas apenas as respostas: péssima ou ruim) e contribuição da rotina de trabalho para alimentação inadequada. As estratégias educativas abordaram: Mudança dos padrões alimentares, Influência do fator emocional nas escolhas e Agravos provenientes das escolhas alimentares.

Resultados: Foram atingidos 287 obesos e 438 sobrepesos (alto risco a obesidade). As ações atingiram 873 (80,8%) UEs, no qual 89,5% (n.5381) dos participantes eram professores e 10,9% (n. 630) demais servidores. A avaliação da campanha demonstrou alto grau de satisfação 87,5% onde a temática desenvolvida foi considerada positiva, porém o tempo insuficiente para discussão do assunto como ponto negativo. A estratégia foi desenvolvida com olhar multiprofissional com centralidade na sensibilização dos servidores na importância do comer saudável, a relação da alimentação com emoções e o quanto a obesidade e consumo inadequado de alimentos podem ser precursores de doenças crônicas não transmissíveis.

Conclusão ou Hipóteses: A campanha conseguiu fazer com que os servidores percebessem os benefícios ou malefícios das escolhas alimentares tendo a possibilidade de elaborar e conhecer novas opções e notar que o motivo que nos leva a ter esta dinâmica alimentar envolve muito mais do que as questões de tempo e trabalho. A estratégia propiciou por fim troca de experiência que enriquecem as ações nas atividades educativas.

Palavras-chave: Obesidade. Qualidade de Vida. Comportamento Alimentar.